Relatório de Atividades e Contas 2021

Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência de Almada

Almada, 22 de março de 2022





Índice

A	ÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA EM ALMADA	3
1.	Eficiência energética e energias renováveis em edificios, serviços urbanos e indústria	4
	1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios	4
	1.2 Eficiência energética nos serviços urbanos	9
	1.2.1 Iluminação pública	9
	1.2.2 Eficiência Energética nas ETAR de Almada	10
2.	Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente	12
S.	2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada	12
	2.2 Promoção da mobilidade elétrica	14
	2.3 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	16
3.	Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes	17
	3.1 Apoio à participação do Município de Almada no Global Covenant of Mayors for Climate & Energy	17
	3.2 Financiamento para a transição energética	17
	3.3 Economia Circular e cidades inteligentes	19
	3.4 Outras Ações	21
4.	Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática	23
	4.1 Criação de uma Comunidade Local de Energia em Almada	23
	4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização	23
	4.3 Participação em redes nacionais e internacionais	24
Αī	TIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	25
A	AGENEAL VISTA POR DENTRO	26
0:	s Associados da AGENEAL	26
0:	s Órgãos Sociais da AGENEAL	27
RE	ELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021	30
Pr	oposta de Aplicação dos Resultados	30
No	otas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2021	31
Ar	nexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2021	37
R	alanco e Demonstração dos Resultados em SNC-AP	50





Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada

A Ação Climática assenta em duas componentes principais: a <u>mitigação</u> das emissões de gases com efeito de estufa, provocadas pela ação antropogénica resultante essencialmente da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento energético, e a <u>adaptação</u> às alterações climáticas resultantes do aumento da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera, com origem sobretudo na ação humana.

A atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada, está assente em <u>4</u> Eixos Principais:

- 1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria
- 2. Mobilidade urbana sustentável e eficiente
- 3. Economia circular e espaços urbanos inteligentes
- 4. Mobilização da comunidade local para a ação climática

Estas quatro áreas de intervenção decorrem do perfil de consumo de energia em Almada e da abordagem estratégica para a sua redução, que inclui o aprofundamento e a aplicação dos conceitos de cidade inteligente, produtiva e circular, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030).

Esta organização posiciona a agência para ajudar o seu leque de associados e parceiros a responder afirmativamente aos complexos e exigentes desafios que o processo de descarbonização coloca à comunidade local, renovados neste tempo de pandemia, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2027, em perfeito alinhamento com o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), que aliás explicita e valoriza o papel das agências de energia locais.

"As agências locais de energia e clima, face à sua proximidade com os agentes locais e os cidadãos, afiguram-se como entidades fundamentais para promover, numa lógica local, o desenvolvimento sustentável da(s) área(s) onde se inserem, assumindo-se como atores chave ao nível local para a prossecução dos objetivos nacionais (...)"

Nos pontos seguintes descrevem-se as atividades que a AGENEAL desenvolveu em 2021, em cada um destes 4 eixos de atuação.



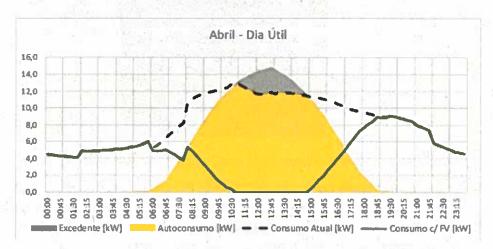


- → EB1 do Feijó n.º 1
- → EB1/JI da Cova da Piedade
- ₩ EB1/JI Chegadinho

- → EB1/JI de Costa de Caparica
- → EB1/JI de Vale Flores
- → EB1/JI do Laranjeiro n.º 1
- ► EB1/JI do Laranjeiro n.º 3

Implantação





EB1/JI Chegadinho: implantação dos painéis e produção solar em dia útil de abril

O estudo sugeriu a instalação de um sistema fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo na totalidade dos edifícios escolares avaliados e incluiu informação detalhada sobre os seguintes aspetos:

- → Implantação dos módulos fotovoltaicos
- ► Estimativa de investimento (sistema fotovoltaico, taxas e outros custos)





Desenvolvimento do projeto europeu EMPOWER, More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency, cofinanciado pelo Programa INTERREG EUROPE





A AGENEAL é parceira do projeto europeu EMPOWER, More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency, que se iniciou em janeiro de 2017 e terminará em agosto de 2022.

O projeto é coordenado pela Agência de Energia de Podravje (Eslovénia), e conta ainda com a participação da Southem Regional Assembly (Irlanda), a região de Veneto (Itália), o município de Lorient (França), a

agência de energia para o Sudoeste da Suécia, a agência de energia de Mazóvia (Polónia), o banco de desenvolvimento de Alta Saxónia (Alemanha) e o município de Santander, para além da AGENEAL.

Este projeto tem como objetivo obter uma poupança de energia anual de, pelo menos, 5% em locais piloto, como edifícios municipais ou serviços urbanos, através da aplicação de medidas de monitorização e gestão dos consumos de energia. Os sistemas cujo desempenho serão objeto de avaliação ao longo do projeto serão baseados em soluções de baixo custo, suportadas em TIC. Em Almada, está a ser trabalhada a intervenção para a melhoria energética e carbónica do Fórum Municipal Romeu Correia, através da introdução de um Sistema de Gestão Técnica Centralizada, que foi incluído na intervenção em curso, cofinanciada pelo programa POR Lisboa 2020.

Síntese das principais atividades desenvolvidas:

- → Participação na 7ª reunião de projeto, realizada no dia 16 de fevereiro, que visou a atualização do progresso alcançado na implementação do Plano de Ação Local, com enfoque no caso de estudo para o Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia e discussão do cenário de extensão do projeto, pelo período de 1 ano, ao abrigo da iniciativa "Extensão COVID".
- ➡ Elaboração do último reporte técnico e financeiro (relativo aos semestres 9 e 10) do projeto EMPOWER
- ➡ Elaboração de contributos para a candidatura submetida pelo consórcio do projeto, ao abrigo da call 5 do Programa INTERREG Europe, para o desenvolvimento de atividades adicionais, pelo período de 1 ano, com enfoque na troca de experiências entre parceiros, relacionada com o impacto causado pela pandemia de COVID-19 na execução dos projetos. A extensão do projeto foi aprovada, teve início em setembro de 2021 e a sua conclusão está prevista para agosto de 2022







Exercício de implantação do sistema PV proposto para o projeto Sun4All

- → Participação na reunião mensal de projeto, realizada por videoconferência a 26 de novembro, organizada pelo Chefe de Fila, Associação ECOSERVEIS
- ➡ Elaboração do documento Blueprint Model for the Sun4All Programme, que contém as orientações para adaptar o Solar for All Programme ao contexto europeu. Este documento constitui o deliverable 2.1 do projeto

1.2 Eficiência energética nos serviços urbanos

1.2.1 Iluminação pública

- Apoio técnico à CMA para melhoria da eficiência energética na rede de iluminação pública de Almada, através da adoção de LED e expansão do sistema de telegestão, ao abrigo do programa ECO-AP (celebração de um Contrato de Gestão da Eficiência Energética, GCEE, com uma Empresa de Serviços de Energia, ESE, conforme disposto do Decreto-Lei nº 29/2011, de 28 de fevereiro):
 - → Participação em diferentes reuniões técnicas com os serviços municipais envolvidos;
 - → Definição do valor da partilha mínima no Programa Eco.AP, a incluir como parâmetro no concurso;
 - → Atualização da avaliação dos cenários de avaliação do negócio ESE com os novos dados de cadastro da rede IP e inclusão de custos de financiamento;
 - → Atualização do benchmarking nacional, com a comparação dos contratos de gestão de eficiência energética para IP efetuados em Portugal;
 - Análise técnica das funcionalidades e benefícios da associação de uma rede inteligente, baseada numa plataforma de comunicações IoT (*Internet of Things*), à rede de IP de Almada





Ideias com Energia

- Tratando-se do relatório final do ARCE da Mutela, neste relatório foi igualmente efetuada uma análise ao desempenho energético e ambiental da ETAR ao longo do período de vigência do ARCE (2012-2020).
- Comparando os valores apurados em 2020 com os homólogos de 2012, verifica-se um aumento de produção na ordem dos 35%. O consumo total de energia baixou aproximadamente 16%, verificando-se também uma redução das emissões de CO₂eq. em cerca de 43%.
- → Desenvolvimento de trabalhos preparatórios para a auditoria energética a realizar ao abrigo do SGCIE, para elaboração de novo PREn − Plano de Racionalização do Consumo de Energia.





Desenvolvimento e Coesão, para reembolso à CMA das despesas realizadas nestes períodos

- ▶ Participação em reunião exploratória, a 12 de março, com vista à eventual iniciativa "Extensão COVID" promovida pelo Programa INTERREG EUROPE, para prorrogação do RESOLVE por um período adicional de um ano, em resposta às dificuldades levantadas pela pandemia COVID-19
- → Submissão a 21 de maio, com sucesso, da "Extensão COVID" para prorrogação do RESOLVE por um período adicional de um ano, em resposta às dificuldades levantadas pela pandemia COVID-19
- → Participação na reunião de arrangue da extensão RESOLVE+ realizada por videoconferência a 12 de outubro de 2021. O RESOLVE+ corresponde à "extensão COVID" que resulta de uma iniciativa do Programa INTERREG Europe, que possibilitou a extensão do projeto RESOLVE, pelo período de 1 ano adicional de atividades de aprendizagem inter-regional e de troca de experiências, tendo em conta a forma como a COVID-19 afetou a execução dos Projetos
- → Participação nos dois eventos de peer review do RESOLVE+ (via ZOOM), liderados pelo Erasmus Centre for Urban, Port and Transport Economics dos Países Baixos, e abordando os temas da pandemia COVID-19 e a redução de carbono associado à mobilidade urbana por motivos de comércio e retalho. Os dois eventos tiveram os seguintes temas associados:
 - 29 de novembro Logística Urbana Sustentável
 - 16 de dezembro Mobilidade sustentável e atratividade dos centros das cidades
- Acompanhamento da operação do serviço de mobilidade inclusiva "Almada BUS Saúde" (projeto cofinanciado pelo POR Lisboa 2020):
 - → Apoio à CMA no reporte à AMT de um conjunto de informação relativa à tipologia de contrato e aos indicadores de serviço do Almada BUS Saúde, dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril, com a redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 6-B/2021, de 15 de janeiro, a fim de auxiliar a AMT na avaliação de eventuais situações de sobrecompensação aos operadores.
 - → Analise dos relatórios de exploração trimestrais elaborados pela TST, produção dos indicadores de execução e qualidade do serviço, para informar a CMA relativamente à compensação a atribuir ao operador pela realização do serviço.





baterias de veículos elétricos, em locais públicos de acesso público no Concelho de Almada".

- → Proposta de cálculo para os valores para emissão de licença e da taxa anual de Ocupação de Via Pública e respetiva fundamentação e justificação económica.
- → Proposta de integração no Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Almada de nova taxa de emissão do título para atividade de operação de PCVE e de taxa de ocupação da via pública por PCVE, assim como a definição dos critérios de classificação da atratividade dos futuros PCVE de Almada.
 - Elaboração de relatório técnico com a "Proposta de criação de nova taxa de emissão do título para atividade de operação de PCVE e de taxa de ocupação da via pública por PCVE, no Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Almada"
- → Apoio técnico à CMA na análise de questões relacionadas com a MOBI.E, quer quanto à instalação de um HUB de carregamento de VE no Concelho, quer quanto à concessão da Rede Piloto efetuada pela MOBI.E a entidades privadas;
- → Articulação com diferentes OPC, no âmbito do pedido de emissão de licença de utilização do domínio público para a instalação, exploração e operação de pontos de carregamento de veículos elétricos no Município de Almada.

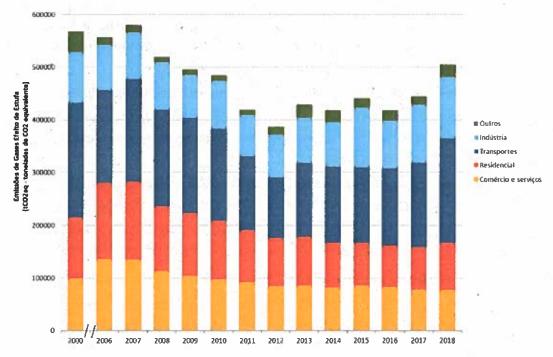
Apoio técnico à descarbonização da frota da CMA

- → Definição das especificações técnicas das viaturas necessárias, para integração em cademo de encargos, assim como a estimativa dos benefícios energéticos e ambientais decorrentes da substituição de viaturas mais antigas, movidas a gasóleo.
- → Identificação de fontes de financiamento para a eletrificação de frotas
- → Elaboração e submissão com sucesso de duas candidaturas ao Candidatura ao Aviso n.º 11192/2021 "3ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública", no portal online do Fundo Ambiental.
 - Estas candidaturas contemplam a aquisição de um Renault ZOE e uma Renault Kangoo ZE Maxi 100% elétricos para a frota da Câmara Municipal de Almada, e respetivos postos de carregamento.
 - Redação e instrução da candidatura, com toda a informação técnica, administrativa e financeira exigida pelo Aviso.
- → Acompanhamento do processo de aquisição de veículos elétricos pela CMA, ao abrigo de candidaturas submetidas e aprovadas pelo Fundo Ambiental".
- □ Elaboração de relatório técnico para a CMA: "Acompanhamento do processo de aquisição de veículos elétricos pela CMA, ao abrigo de candidaturas submetidas e aprovadas pelo Fundo Ambiental"



3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes

- 3.1 Apoio à participação do Município de Almada no Global Covenant of Mayors for Climate & Energy
- Acompanhamento do desenvolvimento do Global Covenant of Mayors for Climate & Energy.
 - → Atualização da base de dados que suporta o Inventário Local de Emissões, com os dados de consumo de energia disponibilizados pela DGEG, Direção Geral de Energia e Geologia, para o ano mais recente disponível (2018), e consequente cálculo de emissões associadas às diferentes atividades económicas no município.
 - → Validação e tratamento das matrizes energética e carbónica e restante informação associada para formato compatível com a integração na nova Plataforma CDP (Carbon Disclorure Project).



Evolução temporal das emissões de GEE no concelho de Almada

3.2 Financiamento para a transição energética

Proposta de projetos com relevância nacional, regional e local, estruturantes para o desenvolvimento da AML, para integrar os instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 - 2026





- 🕒 "3ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública", no portal online do Fundo Ambiental: Quatro candidaturas para a aquisição de veículos elétricos para a frota municipal (CMA e SMAS).
- Elaboração de 3 candidaturas à 7ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia PPEC, promovido pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, ERSE, em parceria com outras agências locais de energia, para o desenvolvimento de medidas intangíveis (financiadas a 100%):
 - → Medida "Eco Clubes Promoção da eficiência energética em Clubes Desportivos", coordenada pela S. Energia
 - → Medida "NegaWATT: menos é MAIS!", para a promoção da literacia energética em escolas do 2º e 3º ciclo de escolaridade, coordenada pela S. Energia, Agência de Energia do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
 - 🛏 Medida "Eficiência com Movimento", para a divulgação de mensagens sobre clima e eficiência energética nos transportes públicos, coordenada pela AMEL, Agência de Energia de Loures.

3.3 Economia Circular e cidades inteligentes

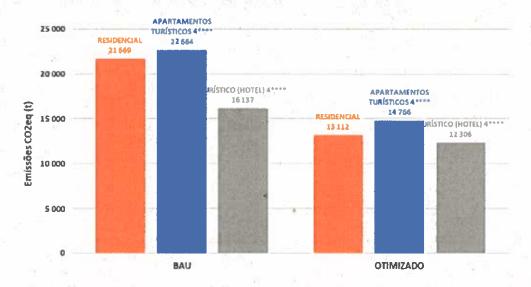
- Apoio técnico à elaboração de estudo municipal para o desenvolvimento de sistema de recolha de biorresíduos no Município de Almada. Este estudo resultou de uma candidatura elaborada pela AGENEAL, em articulação com o DLU e o DIACS da CMA, ao Aviso do Fundo Ambiental "2.ª Fase do Programa de apoio à elaboração de estudos de sistemas de recolha de biorresíduos", com vista à obtenção do respetivo cofinanciamento.
 - □ Participação em reunião de trabalho entre a DLU, DIACS e 3drivers, a empresa responsável pela elaboração do Estudo, via videoconferência
 - → Submissão ao Fundo Ambiental do Relatório Final do "Estudo para o desenvolvimento de sistemas de recolha de biorresíduos no Concelho de Almada", a 30 de julho
- Participação e apoio técnico ao desenvolvimento da parceria para a cooperação no domínio da transição energética, resiliência climática, economia circular e cidades inteligentes no âmbito do projeto internacional de cooperação IURC entre Almada e Panaji, Índia.
- Participação no Grupo de Trabalho Local para desenvolvimento da "Estratégia Almada Circular e Inteligente 2030", na sequência do estabelecimento de uma parceria de cooperação entre a CMA e a NOVA-IMS.
 - → Acompanhamento dos trabalhos de elaboração do Plano de Economia Circular do Município de Almada e apoio técnico à CMA, em particular, nas vertentes de energia e emissões de gases com efeito de estufa;





3.4 Outras Ações

- Estimativa de emissões de GEE e avaliação do potencial e da eficácia da utilização de sistemas de aproveitamento de energia renovável em empreendimento turístico.
 - → Foram resolvidas questões levantadas em dois dos pontos das Medidas Específicas das Medidas de Minimização/Potenciação/Compensação da Declaração de Impacte Ambiental, DIA, do projeto, contribuindo para a configuração das medidas concretas a implementar para lhes dar seguimento e informar as eventuais decisões que se pretendam tomar para as resolver.
 - Delimitação das fronteiras operacionais do inventário de emissões, com a definição do período temporal (fase de construção / fase de exploração) e das fontes de emissão relevantes
 - Identificação dos Gases com Efeito de Estufa a considerar
 - Inventariação das emissões de GEE, recorrendo às normas mais adequadas e aos fatores e variáveis coerentes com o Inventário Nacional de Gases com Efeito de Estufa
 - Apresentação de resultados anualizados das emissões de GEE em unidades de dióxido de carbono equivalente (CO2e)



Emissões totais de GEE no ano horizonte do projeto por tipologia de uso principal e para cada um dos cenários analisados

Projeto europeu BundleUp Next, Apoio ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética e renováveis, financiado pelo programa H2020 da Comissão Europeia, cujo parceiro é a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia.



4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

4.1 Criação de uma Comunidade Local de Energia em Almada

- Conceção de uma Comunidade de Energia Local em Almada, tendo como base o Plano de Ação para a Criação da Comunidade Local de Energia dos 3 Vales em Almada
 - → Avaliação financeira e jurídica do quadro existente num ambiente muito dinâmico, tanto da legislação, como de desenvolvimento tecnológico.
 - □ Definição de um modelo base de regulamento interno para o autoconsumo coletivo aplicado ao projeto-piloto e eventualmente transponível para uma Comunidade de Energia Renovável.
 - → Definição de um algoritmo simples de partilha de produção a partilhar dentro da comunidade, a detalhar no regulamento interno.

4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

 Desenvolvimento do projeto europeu INTENSIFY, More Carbon Reduction through Intense Community Engagement, coordenado pela AGENEAL e cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.

O projeto europeu INTENSIFY tem como objetivo dinamizar a Plataforma Local Para as Alterações Climáticas, plataforma local voluntária que congrega um conjunto de atores locais, empenhados em reduzir as emissões de gases de efeito de estufa resultantes das suas atividades.

Durante os cinco anos do projeto, serão desenvolvidas ferramentas que vão permitir a elaboração de inventários de emissões de CO2 e planos de mitigação à escala das organizações, disponibilizar-se-ão recursos digitais para aplicação dos conhecimentos adquiridos e um observatório online para monitorizar o progresso efetuado.

Pela natureza das atividades a realizar, que envolviam contactos frequentes com diferentes atores locais, o desenvolvimento deste projeto foi especialmente afetado pela pandemia.

O projeto terminará a 31 de maio de 2023.

Síntese das principais atividades desenvolvidas:

- → Organização e receção de uma Study Visit virtual (devido à pandemia) do município de Vitoria-Gasteiz (Espanha), com vista à troca de experiências no âmbito da expansão das redes de carregamento de Veículos Elétricos;
- → Elaboração dos Planos de Ação Regional previstos no projeto:



Ideias com Energia

Atividades de Administração e Gestão

Ao longo de 2021, na vertenté administrativa e de gestão, destaca-se a realização das seguintes atividades:

- Preparação e realização de 3 reuniões do Conselho de Administração.
- Elaboração do Relatório e Contas da AGENEAL de 2020, incluindo a auditoria e certificação das contas por Revisor Oficial de Contas, para aprovação pelos órgãos sociais da agência.
- Aprovação de proposta do Relatório e Contas do exercício do ano de 2020, em Assembleia
 Geral realizada a 19 de junho de 2020.
- Desenvolvimento do processo de consolidação de contas de 2020 com o Município de Almada.
- Elaboração da Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022.





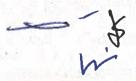
Participação de cada associado no Património Associativo Nominal da AGENEAL em 31/12/2021

Associado Tipo de Associado		Participação no Pat Associativo Non	Número de Votos	
		(€)	%	TO STATE OF
CMA	Fundador	116 718,71	42%	117
ADENE	Fundador	997,60	0%	± ≥1
AMARSUL	Fundador	2 992,79	1%	3
E-REDES	Fundador	8 978,36	3%	9
ENSULMECI	Fundador	17 956,72	6%	18
FCT/UNL	Fundador	8 978,36	3%	9
FERTAGUS	Fundador	8 978,36	3%	9
IPQ	Fundador	4 987,98	2%	- 5
IPS	Ordinário	2 992,79	1%	,, 3
Lasting Values	Ordinário	2 992,79	1%	3
MADAN PARK	Fundador	8 978,36	3%	9
MTS	Ordinário	2 992,79	1%	3
OZ Energia	Ordinário	2 992,79	1%	3
SETGÁS	Fundador	2 992,79	1%	3
SMAS	Fundador	64 346,47	23%	64,5
Sovena	Ordinário	2 992,79	1%	3
Transtejo	Fundador	2 992,79	1%	3
TREMC	Fundador	2 992,79	1%	the 3
TST	Fundador	8 978,36	3%	9
WeMob	Ordinário	997,60	0%	1
	23	277 831,99	100%	278,5

Os Órgãos Sociais da AGENEAL

De acordo com os estatutos da AGENEAL e com o contrato firmado com a Comissão Europeia ao abrigo do qual foi criada, o Conselho de Administração da AGENEAL é composto por cinco elementos. É presidido pelo representante legal do Município de Almada e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado nomeado pela Câmara Municipal de Almada e um representante de agências de energia regionais ou agência nacional de energia. Os restantes dois vogais são eleitos em Assembleia Geral, entre os associados (n.º 1 do artigo 15º, dos Estatutos da AGENEAL).





Ideias com Energia®





Notas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2021

As contas da AGENEAL são auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas.

A AGENEAL consolida as suas contas com a CMA, nos termos da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

A análise que se apresenta não substitui o conteúdo do relatório de contas do exercício de 2021, que é parte integrante deste documento. Pretende apenas contribuir para uma melhor interpretação dos valores, dando-lhe o contexto que as demonstrações financeiras por si só, não possuem.

Os resultados obtidos devem ser interpretados à luz dos constrangimentos jurídicos identificados pela CMA, que limitam a relação jurídico-financeira com a AGENEAL, e do contexto pandémico, que condicionou fortemente o desenvolvimento de projetos com forte interação com a comunidade, como foi o caso do projeto INTENSIFY.

Apesar destas condicionantes, a AGENEAL não deixou de desenvolver a sua atividade, honrando os contratos vigentes com a Comissão Europeia e outros clientes, conforme é reportado neste relatório, e cumpriu integralmente e atempadamente os compromissos com os salários dos seus trabalhadores e os pagamentos aos seus fornecedores e ao Estado.

Ainda que o resultado líquido do ano de 2021 no valor de - € 961,59 seja negativo, apresenta um valor bastante reduzido relativamente aos resultados dos 2 exercícios anteriores (- € 122 556,89 em 2020 e - € 132 573,55 em 2019).

Como é explicitado na nota sobre os réditos no anexo às demonstrações financeiras, em 2021 conseguiu-se aumentar significativamente os rendimentos da agência, através do reforço das prestações de serviços e dos rendimentos de projetos europeus. O peso relativo dos rendimentos com origem em prestações de serviços ao Município de Almada (CMA e SMAS) foi sensivelmente idêntico ao peso dos rendimentos com origem exterior (outras prestações de serviços e projetos europeus).

Relativamente às prestações de serviços, foram celebrados dois contratos de prestação de serviços com a CMA e retomada a colaboração com os SMAS de Almada. Houve ainda um esforço para encontrar outras fontes de financiamento que se consubstanciaram em prestações de serviços a outros associados e entidades externas. Todavia, o procedimento que enquadrou a contratação da AGENEAL pela CMA (Consulta Prévia) atingiu o limite estabelecido no CCP e não pode ser repetido nos próximos dois anos.

Pela sua importância e histórico de resultados obtidos, destacam-se, como habitualmente, os benefícios intangíveis que a intervenção da AGENEAL produz junto da comunidade local. A AGENEAL efetua um serviço permanente de sensibilização da população para a necessidade de racionalizar o consumo de energia, através do desenvolvimento de projetos, da divulgação por intermédio da página de Internet ou do contacto direto com o público, diariamente ou em ações de

BALANÇO (MODELO REDUZIDO)

31 de dezembro de 2021 SNC - ESNL

Montantes expressos em EURO

RUBRICA	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO	· · · · ·		9.00
Ativo não corrente	30	-	
Ativos fixos tangíveis	5 🖭	491,85	1.519,68
Ativos intangíveis	₂ 6	510,44	2.041,77
		1.002,29	3.561,45
Ativo corrente	N	00 ==	
Créditos a receber	9.1	14.878,08	11.434,08
Diferimentos	11	2.839,81	2.793,90
Outros activos correntes	9.2	78.939,00	88.170,74
Caixa e depósitos bancários	4	94.138,40	17.617,33
	C_F	190.795,29	120.016,05
Total do ativo		191.797,58	123.577,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais		4.1	
Fundos	14	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	14	(219.989, 16)	(97.432,27)
Resultado líquido do período	= [(961,59)	(122.556,89)
Total dos fundos patrimoniais		53.888,44	54.850,03
PASSIVO			in .
Passivo não corrente			1.
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.3	17.246,39	8.726,93
Estado e outros entes públicos	10	14.937,45	11.225,86
Diferimentos	11	81.066,97	24.053,89
Outros passivos correntes	9.2	24.658,33	24.720,79
	W .	137.909,14	68.727,47
Total do passivo		137.909,14	68.727,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		191.797,58	123.577,50

O Conselho de Administração

O Contabilista certificado nº18559

San.

PSIC

Lucita



Ideias com Energia®

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Período findo em 31 de dezembro de 2021 SNC - ESNL

Montantes expressos em EURO

Demonstração das alterações do fundos patrimoniais do período findo em 31 de Dezembro de 2021					
	Fundos	Resultados transitados	Resultado liquido do período	Total	
Posição a 01 de Janeiro de 2020(ESNL)	274.839,19	35.141,28	-132.573,55	177.406,92	
Resultado liquido do periodo de 2019		-132.573,55	132.573,55	0,00	
Resultado liquido do exercício	are and the	To our a specie	-122.556,89	-122.556,89	
Posição em 31 de Dezembro de 2020	274.839,19	-97.432,27	-122.556,89	54.850,03	
Resultado líquido do período de 2020		-122.556,89	122.556,89	0,00	
Resultado liquido do exercício	and the second	etrannia (originalis	-961,59	-961,59	
Posição em 31 de Dezembro de 2021	274.839,19	-219.989,16	-961,59	53.888,44	

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

Lalater -

Jany.





Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2021

1. Identificação da entidade

1.1.Designação da Entidade: Agência Municipal de Energia de Almada

1.2.NIPC: 504 329 073

1.3. Sede: Rua Bernardo Francisco da Costa, 44, 2800-029 Almada

1.4.Natureza da atividade: A Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada pelo Município de Almada em março de 1999 no âmbito do Programa SAVE II da Comissão Europeia, com o objetivo principal de promover a eficiência energética no espaço regional onde se insere.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas nos termos legais para apreciação e votação em Assembleia-Geral pelos associados da AGENEAL.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras (DF)

2.1. Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais:

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Portaria 220/2015 de 24 de julho modelos das demonstrações:
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho Código das Contas;
- Decreto lei nº 98/2015, 2 de junho;
- Decreto lei nº 158/2009, de 13 de julho -SNC;
- 2.2.Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.





d) Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo;

e) Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados;

f) Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Ageneal, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas contabilísticas

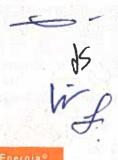
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da AGENEAL de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.





O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade:
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

e1) Associados e membros, créditos a receber e outros ativos correntes

Estão mensuradas ao custo deduzidas de qualquer perda de imparidade, por forma a refletirem o seu valor realizável líquido.

Estas dívidas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e3) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos";



wif.

Agência Municipal de Energia de Almada

Os montantes recebidos dos projetos assim como as tranches entregues aos parceiros estão registados na rubrica "outros recebimentos/pagamentos".

Abaixo é apresentada a síntese dos movimentos de caixa e depósitos bancários.

Descrição	2020	entradas	saidas	2021
Caixa	52,63		15,58	37,05
Depósitos à ordem	17.564,70	713.517,10	636.980,45	94.101,35
TOTAL	17.617,33	713.517,10	636.996,03	94.138,40

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação das quantias escrituradas no início do período e no fim do período, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020	Adições	Abate/ transferencias	2021
Equipamento básico	8.564,75			8,564,75
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.838,24	- My Control		5.838,24
Outras ativos tangíveis	10.260,47			10.260,47
Ativo tangivel bruto	25.897,39			25.897,39
Equipamento básico	7.669,31	632,77		8.302,08
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.615,20	154,34	The statement	5.769,54
Outras ativos tangíveis	9.859,27	240,72		10.099,99
Depreciações acumuladas	24.377,71	1.027,83		25.405,54
Ativo tangivel liquido	1.519,68	-1.027,83		491,85





Resultado antes de impostos	(695,55)
Gastos não dedutíveis	5.664,88
	N (85.65
Prejuízo fiscal	4.969,33
Prejuízos fiscais	
Art.* 52 - N° 2 - CIRC	
70% Lucro Tributável	3.478,53
Matéria Colectável	1.490,80
Colecta	253,44
Tributações autónomas	12,60
Estimativa Imposto sobre o rendimento	266,04

As tributações autónomas dizem respeito a deslocações ao serviço da Ageneal em viatura própria.

A AGENEAL ainda tem prejuízos fiscais para deduzir no montante de 268.209,45 euros: 14.072,57 euros de 2017, 132.240,14 euros de 2019 e 121.896,74 euros de 2020.

6. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

9.1 Valores a receber

O montante inscrito nesta rubrica diz respeito a uma fatura por receber de serviços prestados aos SMAS, no montante de 14.878,08 euros.

Outros ativos e passivos correntes

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:



10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

		2021		2020	
Estado e outros entes públicos					
Passivos		A A STATE OF THE S			
IRC a pagar		266,04		78,61	
Retenção de impostos sobre rendimento		1.896,00		1.935,00	
Imposto sobre o valor acrescentado		9.521,79		1.669,15	
Contribuições para a segurança social		3.253,62		7.543,10	
	Total	14.937,45		11.225,86	

A AGENEAL não tem contribuições nem impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2022.

11 Diferimentos

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2021	2020
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Rendas	748,20	748,20
Seguros	2.091,61	2.045,70
Total	2.839,81	2.793,90
Passivos	n Walland	
Rendimentos a reconhecer	81.066,97	24.053,89
Total	81.066,97	24.053,89
Total liquido	(78.227,16)	(21.259,99)

Na Rubrica "rendimentos a reconhecer" estão incluídos os adiantamentos recebidos relativamente ao Projeto SPROUT iniciado em 2020, e ao projeto Sun4All iniciado este ano.





Fundos Patrimoniais	2021	2020
Património associativo nominal	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	(219.989,16)	(97.432,27)
Resultado líquido do periodo	(961,59)	(122.556,89)
Total dos fundos patrimoniais	53.888,44	54.850,03

Um dos associados, que entrou em 2019 ainda não realizou a sua participação no montante de 2.992,72 euros. Este montante está incluído no ativo na rubrica "outros ativos correntes".

15 Fornecimentos e serviços externos

	2021	2020
Trabalhos especializados	44.481,39	47.874,39
Materials	290,34	2.935,38
Energia e fluidos	154,39	236,61
Deslocações e estadas	319,54	1.702,73
Rendas e Alugueres	8.978,40	8.978,40
Comunicações	2.883,27	2.957,19
Seguros	4.804,95	5.246,20
Contencioso e notariado	5,00	5,00
Limpeza higiéne e conforto	28,60	93,56
	61.945,88	70.029,46

A rubrica "Trabalhos especializados" diz respeito à contratação de serviços de contabilidade, auditoria e serviços de gestão do projeto INTENSIFY (secretariado técnico e administrativo).

16 Outras informações relevantes

Os membros dos órgãos sociais da AGENEAL não auferem qualquer remuneração pelo desempenho do seu cargo.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 SNC - AP

(Valores em euros)

(Valores em euros)			
Rubricas	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Impostos contribuições e taxas	n 3 =	= -2 26	
Vendas	He ¹		
Prestações de serviços e concessões	7	136.364,00	30.246,00
Transferencias de subsídios correntes obtidos	7	104.443,16	97.946,58
Fornecimentos e serviços externos	16	(61.945,88)	(70.029,46
Gastos com pessoal	12	(167.586,86)	(174,292,51)
Outros Rendimentos	3 7	0,52	1.392,56
Outros gastos	13	(9.411,33)	(4.818,55
	30.0	- 2 2	
Resultados antes de depreciações gastos de financiamento	700 = 101	1.863,61	(119.555,38
The second of th	5	5.5	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(2.559, 16)	(2.922,90
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos)	=	(695,55)	(122.478,28
Juros e rendimentos similares obtidos		03	
Juros e gastos similares suportados	96		
		ci	0.0
Resultado antes de impostos		(695,55)	(122.478,28)
	8 _	. 5 5 5	
Imposto sobre a rendimento	8	(266,04)	(78,61)
		6	
Resultado líquido do periodo		(961,59)	(122.556,89)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

Large

Sans.